

(((NA LUTA)))

Direção do SINDISAN inicia diálogo com deputados em defesa da DESO

No último dia 2/9, o governador Belivaldo Chagas se reuniu, na Agência Reguladora de Sergipe (Agrese), com representantes de oito empresas interessadas na elaboração dos estudos de viabilidade nos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios operados pela DESO.

Ainda que Belivaldo não fale em privatização, o risco existe, para além da entrega do filão do saneamento básico, que é a manutenção do esgotamento sanitário, para a iniciativa privada através das parcerias público-privadas (PPPs). Em resposta à iniciativa da Agrese, que no entendimento do SINDISAN, não tem legitimidade para tocar qualquer proposta de PPP ou PPI, a direção do sindicato iniciou diálogo com parlamentares estaduais, colocando como ponto central a defesa da DESO como empresa pública e contra qualquer possibilidade de privatização da Companhia.

No dia 3/9, a conversa foi com os deputados Adailton Martins (PSD), Kitty Lima (Rede) e Georgeo Passos (Rede). Já no dia 4/9, o encontro foi com os deputados Talysson de Valmir (PR) e Iran Barbosa (PT). Com este último, ficou acertada a realização de uma Audiência Pública, no mês de novembro, para tratar da defesa da DESO como patrimônio público do povo sergipano.

"Esse é só o início de mais um período de lutas em defesa da DESO. Vamos dialogar com todos os deputados, sejam da situação ou da oposição, para colocar que, apesar das falas do governador, é sempre importante manter-se de guarda, porque o fantasma da privatização nunca descansa", destacou Silvio Sá, presidente do SINDISAN.

"Em outros estados, como no Tocantins e no Amazonas, cidades importantes como Palmas e Manaus tiveram o seu saneamento privatizado e o resultado não foi bom para a população: nem houve ampliação dos serviços e os preços das tarifas dispararam. Neste senti-



▲ Direção do SINDISAN, na Alese, dialogando com os deputados estaduais em defesa da DESO

do, vamos procurar os prefeitos dos nossos pequenos municípios para colocar os

risco que representa a privatização da DESO para eles", completou Silvio Sá.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

O SINDISAN, em conformidade com o seu Estatuto, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da DESO associados ao sindicato para Assembleia Ordinária, a ser realizada no dia 14 de setembro de 2019, com primeira chamada às 08h30, em sua sede, à rua Marechal Deodoro, nº 1.024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju, para deliberarem sobre os seguintes pontos da pauta:

1. Informes;
2. Cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/20;
3. Contribuição Assistencial.

TRATAMENTO

É inaceitável a discriminação velada contra trabalhadores terceirizados

Empregados terceirizados não são empregados de segunda classe. Erroneamente, muitos ainda pensam assim. Como nos últimos anos, seguindo a permissividade da lei, aumentou significativamente o número de empresas terceirizadas prestadoras de serviço, coisa que há pouco tempo restringia-se a serviços de limpeza e conservação e também a serviços de vigilância; hoje, praticamente se vê terceirização e até quarteirização em uma gama muito ampla de atividades. Redução de gastos com a folha de pagamento e encargos sociais, geralmente são os principais motivos apontados pelas empresas para optarem por esse tipo de modalidade de contratação.

Na DESO, percebemos que o número sempre crescente de funcionários terceirizados não traz consigo somente a tão propalada redução de gastos mensais; traz, contudo, um problema advindo absolutamente da falta de solidariedade entre os próprios trabalhadores. Infelizmente, muitos funcionários efetivos das empresas contratantes esquecem que os terceirizados também colaboram de forma significativa para o desenvolvimento da Companhia em todos os níveis, e que, com algumas exceções, trabalham com

comprometimento e seriedade, como qualquer outro trabalhador efetivo.

Denúncias vindas de alguns empregados terceirizados, geralmente os que desenvolvem as suas atividades na sede da DESO, afirmam que muitos deles estão sendo obrigados a conviver diariamente com a discriminação, principalmente em questões onde deveria ter absoluto consenso para o desenvolvimento de suas tarefas.

Sendo funcionários terceirizados, que já são maioria entre os trabalhadores da Companhia, como podemos imaginar que algo pode alcançar sucesso se eventualmente esses funcionários não dispõem do mesmo reconhecimento e tratamento dispensados aos funcionários efetivos? E não estamos nos referindo a questões trabalhistas, mas ao



tratamento entre as pessoas. Antes de qualquer coisa, estamos falando de seres humanos, e não máquinas que estejam ao inteiro dispor para o trabalho.

Várias empresas Brasil afora investem e capacitam os seus funcionários terceirizados, tratando-o como parte do corpo funcional. Com isso, conseguem que o clima interno seja de solidariedade entre os funcionários; sendo um ambiente mais saudável, os objetivos traçados pela empresa serão alcançados com muito mais facilidade.

É preciso lembrar que o tratamento dedicado ao trabalhador, seja ele terceirizado ou não, no final das contas, sempre refletirá no bom desempenho e na imagem da empresa perante a sociedade.

Continua a farra das diárias e das horas extras fabricadas

Para quem ainda pensa que, com as ameaças de privatização pairando novamente sobre a DESO e com a entrada pesada das parcerias público-privadas, as famigeradas PPPs, prometida pelo mandatário de plantão asentado no Palácio do Governo, alguma coisa estaria sendo feita ou mesmo mudando na Companhia no tocante a seriedade em gerir com responsabilidade a coisa pública, engana-se redondamente.

Denúncias feitas por companheiros da base dão conta que continua a bandalheira no tocante a farra de horas extras e de diá-

rias. Essa praga continua se alastrando sem controle. Para se ter uma ideia, foi-nos informado que agora, além da “fabricação” de horas extras não efetivamente trabalhadas, ou apontadas sem a mínima necessidade, há também o pagamento de diárias com pernoite para funcionários lotados no interior do estado e que, supostamente, estariam desenvolvendo as suas atividades em outra localidade sem mudar a lotação.

A denúncia é gravíssima e deve ser averiguada imediatamente, para se descobrir a sua veracidade. Não se pode aceitar como normal um absurdo desse tipo!

Uma grande vitória dos trabalhadores

Por força das diversas ações ajuizadas pelo SINDISAN, individuais ou coletivas, com decisões favoráveis no TRT e TST, a DESO resolveu corrigir o pagamento da verba “Hora Extra Refeição” dos empregados que trabalham em escala de revezamento para incluir o adicional de 50%.

A correção foi feita desde o mês de julho de 2019 e, com isso, a empresa repara uma injustiça e reduz a dívida nos processos trabalhistas, motivando os seus empregados, que passam a ver o direito garantido nos contracheques.

Importante registrar que o SINDISAN continua vigilante quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e com sua assessoria jurídica a postos para atuar sempre que houver ameaça ou violação dos direitos da categoria.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Independência ou morte? É morte!

Seria cômico se não se fosse trágico. O resultado da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019 na Câmara dos Deputados mostra o quanto esse Congresso é contra o trabalhador, com a sua grande maioria formada de representantes burgueses e da elite. No Senado, o cenário não é diferente.

Deputados e senadores votando em projetos para benefícios próprios, atendendo às grandes corporações de planos de saúde e aos planos de aposentadoria privada dos grandes bancos nacionais e internacionais que financiaram suas campanhas.

Esses ratos de colarinho branco alimentam o sofrimento dos trabalhadores e da população mais pobre, que terão que trabalhar até morrer por causa desse projeto sustentado por um governo reaci-

onário, de extrema-direita, homofóbico, fascista e aliado ao grande capital, excludente e pouco preocupado com a população. Sem contar da subordinação bolsonarista aos interesses do governo dos Estados Unidos.

Isso para tirar todos os direitos que o povo brasileiro conquistou ao longo de décadas de luta. Um governo que entrega todas a riqueza nacional e a sua soberania, que escraviza o seu povo em detrimento de uma elite burguesa e do Estado Capitalista voraz.

O que há por trás de todo esse projeto para que o Brasil volte a ser uma colônia a serviço dos países ricos, do capital imperialista e o seu povo seja escravizado?

Dom Pedro I, no seu grito, às margens do rio Ipiranga, disse "independência ou morte!". Parece que restou ao povo a segunda opção: trabalhar até a morte!

GRITO

Por direitos, Igreja e movimentos social e sindical vão às ruas

No próximo sábado, feriado nacional da Independência, Igreja Católica, movimentos social e sindical, entre outros segmentos populares, estarão juntos, na Praça Fausto Cardoso, centro de Aracaju, a partir das 8 horas, para a 25ª edição do tradicional Grito dos Excluídos.

Promovido todos os anos, especialmente no dia 7 de Setembro, o Grito tem o propósito de chamar a atenção da população para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira. O tema deste ano é "Lutamos por justiça, direitos e liberdade", e o lema - "Este sistema não Vale" - faz uma alusão à conjuntura política e econômica, e também à tragédia de Brumadinho-MG.

Todos os trabalhadores e trabalhadoras estão convidados a se somarem a esse importante espaço de luta por direitos, dignidade e cidadania, tão aviltados no atual governo de Bolsonaro.

CONGRESSO

Mulheres urbanitárias propõem visão global sobre conjuntura atual e maior participação

A expressiva participação das mulheres da categoria urbanitária foi um diferencial no 22º Congresso Extraordinário da FNU e na Plenária Anual dos Urbanitários(as), realizados nos dias 29 e 30 de agosto, em Brasília.

As mulheres colocaram suas preocupações com os impactos das reformas Trabalhista e da Previdência e privatizações no ramo, mas destacaram também a necessidade de se evitar retrocessos nas questões da participação das urbanitárias nas entidades sindicais e que isso está muito além das cotas.

Leila Luiz, secretária da Mulher da FNU, explicou que é preciso garantir que em todas as atividades da Federação e dos sindicatos, "tenhamos mulheres não somente no plenário, mas também que haja espaço garantido na composição de mesas para as mulheres urbanitárias, para o compartilhamento de nossas vivências e de nossas

dificuldades, tanto do setor de saneamento quanto da energia e gás".

Nesse mesmo sentido, Giovana Barros (SINDUR) e Rita de Cássia Liberatori (SINTERGIA-RJ) enfatizaram que, para o avanço da participação das mulheres urbanitárias, há necessidade urgente de um empreendimento maior na formação. Elas afirmaram que é preciso realizar ações para sensibilizar os sindicatos afiliados que, além de potencializar as questões ordinárias, se criem fundos para a luta das mulheres, da juventude urbanitária e de todas as minorias".

As mulheres presentes no Congresso da

FNU também discutiram a importância da categoria não perder a visão global sobre a atual conjuntura do país e não se afastar de seus verdadeiros ideais quando a dia-a-dia empurra para a luta emergencial por determinadas questões.

Leia mais em: bit.ly/2IOMPXd



▲ Mulheres urbanitárias defendem mais formação em busca de espaço

PLANO DE SAÚDE

ASSEC tem melhorado a prestação dos serviços aos associados da DESO

Considerando a qualidade do serviço oferecido pela ASSEC/DESO, é preciso avaliar a sua importância para associados, dependentes e agregados. A administração do plano de saúde tem se empenhado em manter a qualidade no atendimento e reduzir a taxa de sinistralidade, que de 114% baixou para 70%. Essa redução levou ao indicativo de diminuição de 15% em janeiro de 2020, com redução de mais 5% em abril de 2020.

Esse empenho na redução dos valores que a DESO e associados repassam para a manutenção do plano de saúde tem sido o resultado de trabalho de conscientização quanto ao uso racional dos serviços oferecidos.

Vale lembrar aqui que não se trata de defesa da ASSEC, mas daquilo que diz respeito à classe trabalhado-

ra. Dessa forma, embora exista licitação para contrato de plano de saúde em aberto, com dispositivos que visam à excelência na qualidade do atendimento, pode haver o risco de um novo plano não corresponder às exigências elencadas no edital, não obstante o anseio de que a ASSEC ganhe o processo de licitação, em função do valor fixo estabelecido no edital citado.

Para os associados do interior do estado, a ASSEC vem assinando contratos nas principais cidades das regionais, em clínicas para consultas e exames nos municípios de Lagarto, Estância, Itabaiana. Há contratos em andamento nas cidades de

Nossa Senhora da Glória e Propriá.

EXAMES

Embora tenham sido estabelecidos prazos para a realização de exames, há uma quantidade expressiva de exames pré-operatórios que não foram recolhidos para prosseguimento no tratamento de saúde. Isso reflete no aumento do repasse que a DESO e associados fazem para a ASSEC.

Tendo em vista o exposto, sabemos que há necessidades de melhoras pontuais, mas se tem observado a preocupação do plano de saúde em melhor atender aos associados, dependentes e agregados.

COHIDRO

Assembleia teve poucas decisões

Foi realizada, no último dia 2/9, na sede da COHIDRO, uma Assembleia Extraordinária com os trabalhadores da Companhia para discutir os dissídios de 2013 e 2015, o dissídio de 2014, os dissídios 2016, 2017 e 2018, e o Acordo Coletivo de Trabalho de 2019.

Feito os informes gerais, foi colocada para a categoria a dificuldades nas negociações. Até o momento não se decidiu pelo pagamento da Licença Prêmio, que continuará sendo pago via judicial; e que o pagamento do dissídio coletivo de 2014 continua no aguardo decisão do CRAF para ser pago.

Sobre o ACT de 2019, infelizmente, segue engavetado. Solicitamos à categoria que vá preparando as solicitações para o ACT de 2020. Em novembro, iremos realizar uma assembleia para construção da pauta de reivindicações dos trabalhadores.



ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859)** | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.